

A Espanha e a Itália: intensificar as relações comerciais com Cuba



Recentemente Havana foi cenário de dois fóruns empresariais com representantes de firmas da Espanha e da Itália. Os debates mostram o crescente interesse que desperta no mundo dos negócios a nova Lei para o Investimento Estrangeiro e as potencialidades de Cuba nos diferentes ramos da economia. Não obstante, a ilha não renuncia nem a sua soberania, nem ao sistema político social escolhido.

O ministro espanhol de Indústria, Energia e Turismo, José Manuel Soria, afirmou que seu país quer impulsar o comércio e os investimentos em Cuba. Os setores com mais possibilidades seriam a indústria, a energia, o turismo e as telecomunicações.

Oitenta empresas do país ibérico estiveram presentes no encontro, onde também participaram Soria e o secretário de Estado de Comércio do governo da Espanha, Jaime García-Legaz.

Como resultado do intercâmbio intenso e produtivo com as instâncias cubanas, Soria informou que se identificaram várias possibilidades de encaminhar uma maior troca, que posteriormente vão se transformar em memorânduns de entendimento.

Essa disposição em conjunto levará a novos projetos dirigidos a desenvolver setores estratégicos para Cuba, onde a Espanha não tem até a data uma participação muito ativa.

Em junho do ano passado a Companhia Espanhola de Financiamento e Desenvolvimento abriu uma linha de subsídios para projetos de empresas espanholas que desejem investir em Cuba. O montante inicial foi de 40 milhões de euros até 2017, quantidade que pode se acrescentar num futuro.

Falando de cifras não devemos esquecer que a Espanha é o terceiro sócio comercial da ilha com umas 200 empresas, fundamentalmente no setor turístico, situando-se entre os países com maior investimento em Cuba.

De igual maneira, frutífero foi o encontro entre empresários cubanos e italianos, que acompanharam ao subsecretário de Assuntos Exteriores da Itália, Mario Giro.

Entre as propostas mais imediatas e de maior interesse para os homens de negócio italianos encontra-se a montagem de três parques eólicos na região oriental de Cuba. Também estão previstos 14 projetos para a Zona Especial de Desenvolvimento do Mariel.

Os italianos anunciaram a abertura de um escritório comercial que vai impulsionar este novo capítulo dos laços entre ambas as nações. A Europa, sem dúvidas, mostra um interesse especial no mercado cubano, graças aos novos mecanismos aplicados para estimular o crescimento econômico da maior ilha do Caribe.

(M.J. Arce – 10 de julho)

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/especiales/comentarios/62119-a-espanha-e-a-italia-intensificar-as-relacoes-comerciais-com-cuba>



Radio Habana Cuba